

Ambiente



Índice

01

Introdução



02

Problemas e respectivas
Soluções



03

Planos Futuros



01

Introdução



Introdução - Ambiente

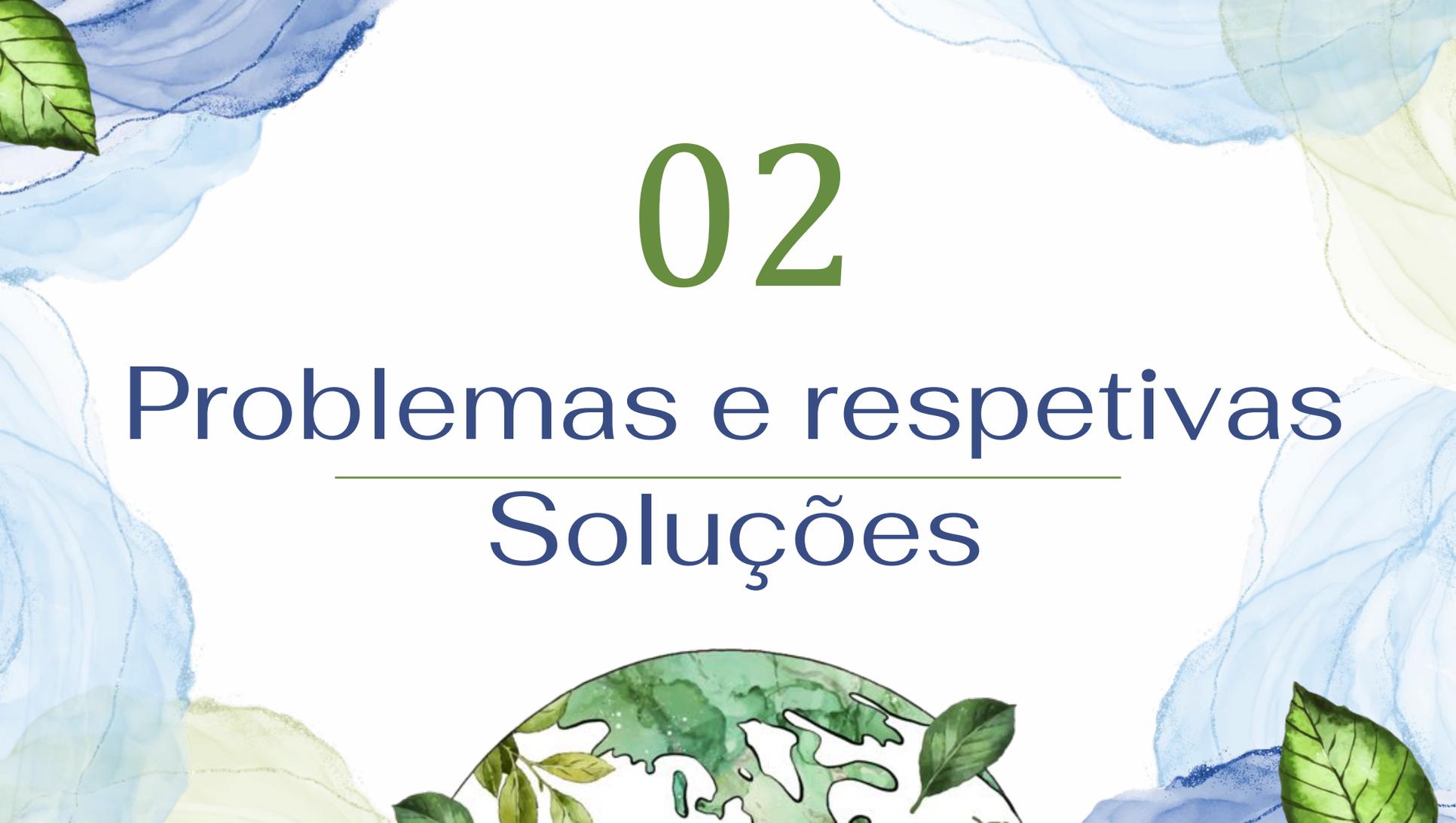
→ A saúde ambiental é crucial para o bem-estar das comunidades, para a preservação e manutenção da biodiversidade e para a sustentabilidade do ecossistema a longo prazo. A atividade humana impacta, diretamente, no ambiente, tornando-se fulcral a promoção da conservação e da utilização sustentável de recursos naturais.



Introdução - Recursos Hídricos

- O severo impacto das alterações climáticas repercute-se no surgimento de períodos extensos de seca e de escassez de água no nosso país, notabilizando-se o progressivo processo de desertificação da região do Alentejo e do Algarve.
- A insuficiência de recursos hídricos exige a adoção de medidas preventivas e acautelatórias.





02

Problemas e respectivas

Soluções

Problema 1

Atualmente, o nível médio da água da Barragem da Bravura está consideravelmente abaixo do valor que seria esperado, condicionando seriamente a gestão de recursos hídricos do município.



Fig. 1: Imagem (registo fotográfico) da Barragem da Bravura no dia 2 de fevereiro de 2024.

Problema 1

Evolução do armazenamento da Albufeira de nos Anos Hidrológicos 2022/23 e 2023/24

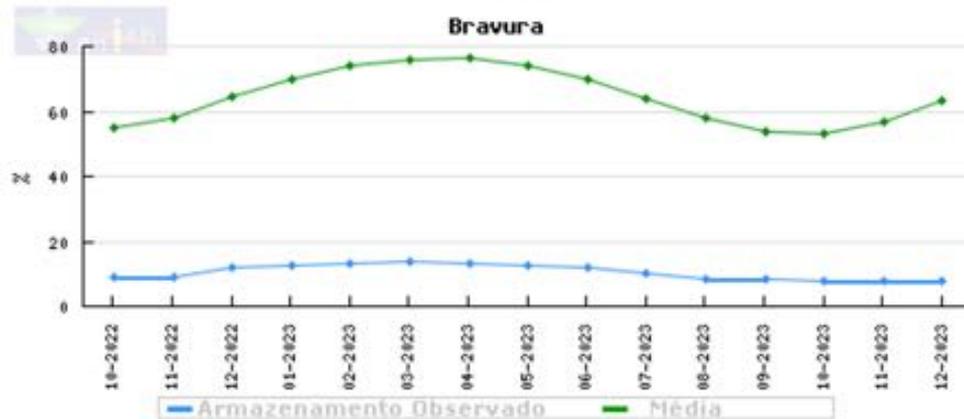


Fig. 2: Evolução do armazenamento da Albufeira da Bravura.

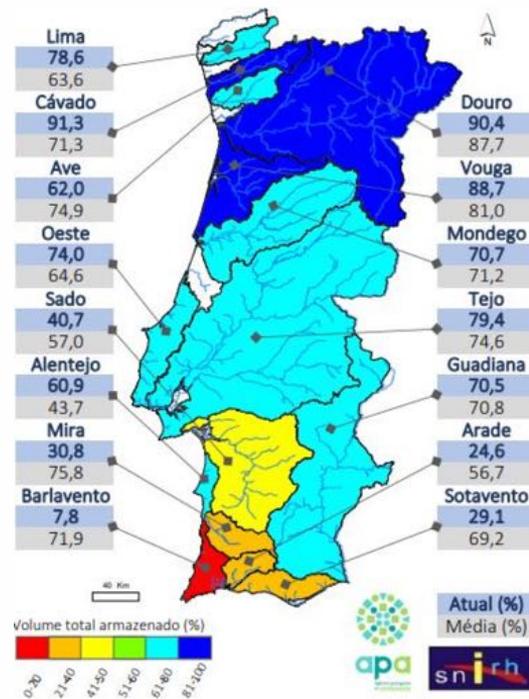


Fig. 3: - Boletim de monitorização das albufeiras, da Agência Portuguesa do Ambiente, datado de 08/01/2024

Soluções (1)

- Apresentação por parte da Câmara de uma proposta, em parceria com outros municípios do barlavento Algarvio, que consiste em criar um transvase que sirva de ligação entre barragens com níveis de água relativamente elevados (ex: Barragem do Alqueva) e barragens em situações de seca (ex: Barragem da Bravura).



Fig. 4 - Transvase Tejo-Segura



Soluções (1)

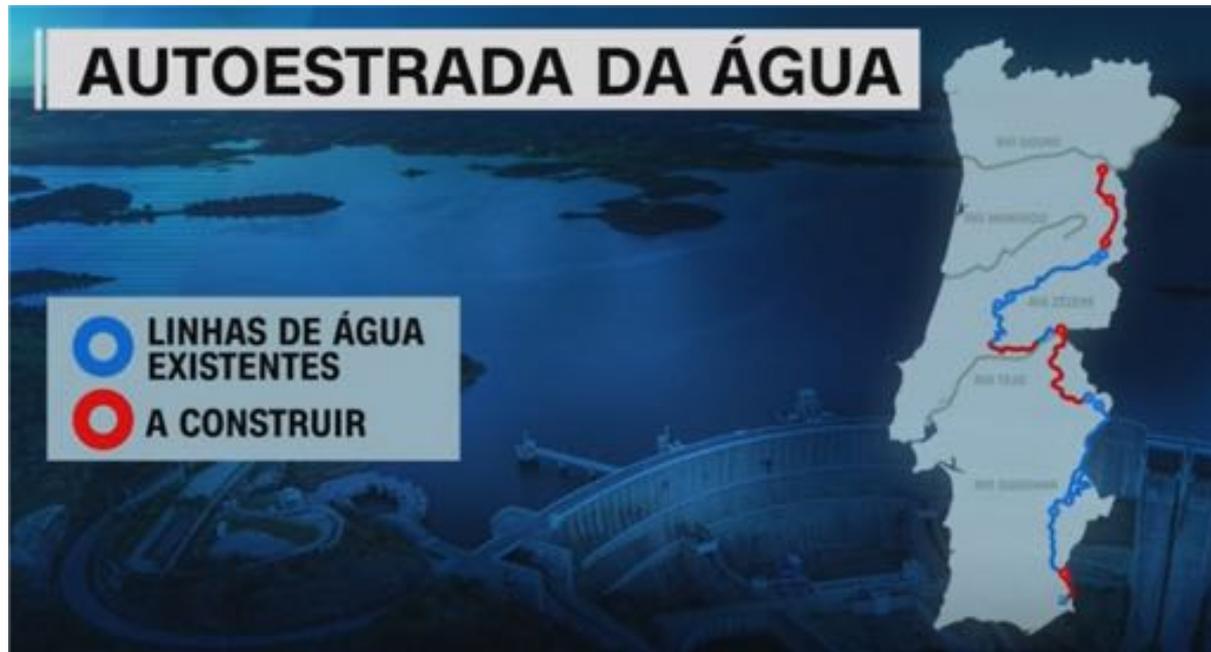


Fig. 5 - Autoestrada de água do Pocinho (Douro) até à Barragem de odeleite

Fonte: CNN Portugal, 22/01/2024

Soluções (1)

Argumentos a favor do projeto:

- O Algarve vive do turismo e a falta de água também irá afetar este setor. Se esta região tiver como reputação a escassez de água, o interesse turístico pelo Algarve diminuiria drasticamente.
- Acreditamos que deve haver interesse por parte de outros municípios algarvios em fazer parcerias, pois este projeto traria imensos benefícios.
- Apesar de ser um projeto difícil de executar, este é um assunto que cada vez é mais discutido e, por isso temos o dever de mostrar iniciativa e, pelo menos, tentar resolver este problema.

Soluções (1)

Críticas ao projeto e respetivos contra argumentos:

- Estamos conscientes dos danos nos ecossistemas que esta alternativa pode provocar, mas é uma questão de necessidade porque, se o país entrar em seca extrema, o ecossistema inteiro sofreria ainda mais.
- Tal construção terá custos elevados, por volta de 1000 milhões, todavia não afetará os preços da água em si que, atualmente, ronda os 0,22 €/m³, enquanto água originária de outras soluções à seca, como a desalinizadora, chegaria aos 0,70 €/m³.
- Apesar de não haver excesso de água no norte, em períodos mais chuvosos é necessário fazer descargas da água das barragens por estas não terem capacidade de armazenamento. Nestes casos, essa água poderia ser utilizada nas regiões com escassez deste recurso.

Problema 2

Gestão ineficiente da água residual tratada (efluente) proveniente da ETAR.



Fig. 1:
Imagem aérea da
ETAR de Lagos

Fonte:
Águas do Algarve

Informação crucial (2)

- De 2022 a 2023 foram realizadas obras de reabilitação na ETAR de Lagos;
- Em 2003, a Câmara Municipal de Lagos concessionou à empresa Multimunicipal Águas do Algarve as ETAR'S e uma significativa parte das Estações Elevatórias de Esgoto que operavam no concelho de Lagos;
- O efluente que resulta do tratamento de águas residuais é descarregado na Ribeira de Bensafrim, não sendo sustentavelmente utilizado.



Soluções (2)

- Sugere-se aos empresários agrícolas e diretores de espaços de lazer e desportivos a utilização de águas residuais tratadas.
- Propõe-se a utilização de águas residuais tratadas nos sistemas de rega dos espaços verdes do município do concelho de Lagos.



Fig 1: Campo do Boavista Golf & Spa

Fonte: Boavista Golf

Fig 2: Jardim da Constituição

Fonte: Paulo Amores
Junho/2012



FOTOS AMORES



Fig 3: Parque da Cidade de Lagos

Fonte: PROAP

PROAP



03

Planos Futuros

Planos Futuros

Propostas para aumentar a sustentabilidade no concelho de Lagos:

- Supervisão e controlo das regas automáticas, de modo a evitar a rega despropositada dos espaços verdes da cidade durante períodos de precipitação.
- Construção de canalização que ligue o lavatório à sanita, de maneira a que a água que gastamos no lavatório seja reutilizada para fazer as descargas dos autoclismos.
- Reestruturação das canalizações em vários pontos da cidade, de modo a evitar perdas de água.